Sêde bons e caritativos, e assim tereis comvosco a chave do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O beneficio sem ostentação tem duplicado mérito: o da caridade material e o da moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 —:— IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS —:— Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 14°. | FRANCA (Estado de São Paulo), 25 DE DEZEMBRO DE 1940 | N. 594

Diretor — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

SENTIMENTO E RAZÃO

CONFRONTOS

O sentimento está para a razão, assim como a crença está para o conhecimento.

O sentimento é a condição afetiva ou desafetiva, simpatica ou antipatica, apreciativa ou despreciativa, que se cria no individuo para uma determinada idéia, cousa, ou pessôa. Cria-se o afeto pelo ambientamento individual ao meio que essa cousa, pessôa ou idéia expressa.

Portanto, o sentimento afetivo, é o amoldamento passivo, é a submissão e subjugação sensorial, pela mesma razão que o sentimento desafetivo, antipatico ou despreciativo, é a condição de insubmissão sensorial a um determinado motivo influenciante.

A razão é o descortinio, entre duas ou mais proposições, do qual resulta a aplicação pratica e o mais correto proceder numa dada transição, visto que a razão requer estribar-se no conhecimento das causas e efeitos.

O sentimento, que é oriundo da formação de determinadas correntes pela ação da sensibilidade, é um particular proceder das correlações organicas por um dispositivo de ação e reação do conjunto intermolecular.

Reconditamente, sentir, expressa fatôr influenciante num meio influenciado. Nos seres organizados se constatará nas camadas corticais dos filamentos neuronicos um movimento de contração toda vez que na ação de expansão normal da constituição interferir um fato que venha a chocar a onda de expansão radioativa da própria constituição.

Sentir è predicado de manifestação primordial e essencial que se produz com a conglomeração dos próprios elementos histologicos. Se produz a sensação pela alteração da vibração da constituição quando entra em contacto com elementos de sistemas de vibração diferentes.

Sentir é caraterística de todas as constituições em geral. É pelo sentir que a semente desabrocha, que a planta cresce, que a água borbulha, que o animal se move, e que o homem se predispõe a pensar.

Como função, o sentir é o meio de provocar a transfusão das energias potenciais universais em cousas definidas; assim como pela função da razão, essas mesmas energias se integram á sua causa potencial de Origem.

Sentir é o fenómeno por meio do qual se ligam todas as manifestações da Natureza ao manancial da Unidade.

A sensação, como fator de influencia, se exerce em maior, ou menor intensidade, segundo as combinações de maior ou menor potencial radioativo que nelas se exerce. Quanto em menor escala forem as combinações, menor será a sua sensibilidade.

Do sentir se origina o sentimento, qualidade psiquica que esteriotipa as sensações e lhe empresta valores pela afinidade, ou desafinidade, quando em relação de concomitancia.

As combinações sensitivas realizam-se pelas interferencias classificadas que nos são dadas hoje a conhecer pelas ciências.

Pelo entrechoque e consecução do fenómeno químico, se realiza e se consubstancia o fenómeno histologico; pela conexão do fenómeno químico com o fenómeno histologico, se realiza o fenómeno físico; pela corelação do fenómeno químico, histologico e físico, se processa o fenómeno fisiologico.

Pela incitação fisiologica, pelo meio exterior, se altera a função quimi histo-fisi-fisiologica e se processa o fenómeno psiquico. Isto demonstraria que a encadeação dos fátos nos conduz do conceito de uma condição substancial amorfa (sem fórma) como elemento radioativo quimico universal, a outra condição sem fórma (o pensamento) que é função psiquica, puro fenómeno de radioatividade que se processa a começar pelo fenómeno sentir e remata em outro fenómeno: arazoar; isto é perceber o próprio fenómeno pelo atributo da identificação com o próprio fáto decorrido. É esta a caraterística da razão.

O sentimento nada tem de comum com a razão; mas é tão apenas o veiculo por meio do qual a razão se ha de formar. O sentimento é um processo de modulação de determinadas manifestações da Natureza no tocante ao que o homem é em si perante as demais cousas. Tambem, como fáto casual, não possue qualitativamente caraterísticas prefixadas; está á mercê das circunstancias que a casualidade oferecer em determinado meio.

O sentimento, ainda, não é determinista, mas é determinado; enquanto que razão será determinante.

O sentimento expressa qualidades de relação frente ao objeto que o incita. Dar ou reter, amar ou odiar, a prodigalidade, ou a avareza, a encolerização, ou a brandura, a indulgencia ou a aspereza, são facetas peculiares da sentimentalidade. O sentimento propende porque é impelido, porque é arrastado, porque é uma condição do ser, em si, está em sua dependencia.

Amar ou odiar, são facetas peculiares do interesse privativo do homem. Não se ama porque se quer, mas porque um motivo maior impele-nos a sentir qualitativamente uma condição de relação frente á cousa que nos incita. Dominados pelo sentimento não perguntamos si amar, ou odiar, são modalidades compativeis frente a um nosso semelhante; mas amamos, ou odiamos segundo impulsos intimos que afetam as nossas entranhas, deixando-nos enlevar pelas sensações que em nosso eu se repercutem; e como meio de expansão substamos a determinado influxo porque correntes particulares de ação se infiltraram e sensibilizaram a nossa intrinseca e estrutural constituição.

O sentimento é um processo de infiltração sensorial de determinadas correntes em ação sobre nós próprios. Que são elas? É força magnetica? É força espiritual? É disposição natural em que se predispõe duas ou mais organizações, uma frente às outras?

O sentimento a isto não responde, mas á razão compete responder.

O sentimento é o patamar que nos ha de conduzir á razão, assim a sensitividade é a creadora do sentimento. Não haveria sentimento sem o entrechoque das sensações. É pela sensação que se veicula e se consubstancia o sentimento, e será pelas alternativas de efeitos dos sentimentos que se consubstanciará a razão.

Como ação, tudo parte de um elemento generico, e alcança a fórma e as particularidades para depois reverter-se na generalidade.

A elaboração dos elementos radiantes em predisposição de ação e transformação para elementos físicos, denominamos fenómenos químicos.

Como sequencia, é uma alteração de padrão potencial. Á alteração dos elementos constituidos, em transformação para funções fisiologicas, chamamos-lhe fenómenos físicos.

Como sequencia, é o produto que caracterizará a vida das organizações.

Ao que caracteriza o sêr complexo, cuja manifestação toma expressão de movimento e ação toda especial e particular, denominamos de fenómenos fisiologicos.

Como sequencia, terá predisposição para o sentimento. Ao que caracteriza a penetração das ordens da vida, pelos fatores psiquicos de relação, inteligencia, memoria e idéia que coordena os fatos transcorridos e reintegra a organização á potencialidade radioativa primordial, chamamos-lhe fenómenos psicologicos.

Como sequencia se terá comprensão que é o predicado da razão e se estabelecerá a correlação.

Enquanto o sentimento serve de entremeio aos interesses humanos e lhes empresta facetas para o jogo da vida de relação pelas diversidades de funções a preencher, a razão è chamada a resolver pela finalidade orientadora de todas as causas primarias.

Pelo sentimento conduzimo-nos ao que mais preferimos; pela razão seremos conduzidos aquilo para o qual todos deverão optar.

A. Basso

Cantar sofrendo...

"A dôr zurze a alma canta"
A GRANDE SINTESE,
pag. 244.

Bravura estóica no padecimento!
A alma, entre mil golpes, se equilibra.
Sem queixumes, sem pranto, sem lamento,
Sofrendo canta e retempéra a fibra!

Sabe que sôbe ao aperfeiçoamento,
Bem vê que ao Alto mais e mais se libra.
Então, quanto maior o seu tormento,
Mais o seu canto pelos ares vibra!

Paulo e Silas, no cárcere, zurzidos
Pelo ódio brutal de um braço incrêu,
Seus hinos emitiam para o Céu...

Espíritas! Guardai, fortalecidos,
Estas palavras de beléza santa:
Enquanto zurze a dôr, a alma canta...

Assis, Dezembro de 1940—**Paulo Botelho de Camargo**

(Do livro em preparo "Pedaços de pão")

EDUCAÇÃO

Por Odilon Ferreira

Temos trabalhado pela difusão do Espiritismo, demonstrando ao mundo as grandezas do nosso destino de filhos de Deus, e, graças ao amparo do alto, vão se colhendo bons frutos, desse labôr divino pela redenção humana. A propaganda doutrinaria vai sendo realizada com muito entusiasmo e o Espiritismo está preocupando mais do que nunca as atenções daquêles que não cuidam apenas do estomago e das algibeiras.

Por toda parte ha um surto animador de espiritualismo mais ou menos elevado, e as questões psiquicas prendem a atenção dos observadores cuja curiosidade vem sendo espicaçada pelos fenómenos extraordinarios que ocorrem constantemente. Curas admiraveis, manifestações de espíritos elevados, fenómenos físicos interessantes, materializações e transportes, voz direta, etc., etc., têm-se verificado por toda parte, abrindo os olhos aos cégos, levando luz ás inteligencias e bondade aos corações. Precisamos, entretanto, ampliar ainda mais a esféra do nosso esforço, abrindo a mais firme campanha em prol da educação da infancia e da juventude, á luz do Espiritismo. Não possuimos, em quantidade suficiente, educandarios bem organizados de acordo com as nossas leis, nos quais os nossos filhos possam receber a instrução primaria, secundaria e superior, num ambiente propicio á expansão do Espiritismo. Somos, por isso, obrigados a matricula-los em estabelecimentos orientados por outros principios religiosos e até materialistas, que vão sendo pouco a pouco assimilados. Devemos encarar esse problema com serie-

Continúa na 4a. página

Movimento Hospitalar da casa de Saúde "Allan Kardec"

Mês de Novembro.

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento	98
Entraram durante o mês	9
Total	107
Tiveram alta: curados	6
» » melhorados	8
Falecidos	8
Total	22
Soma a deduzir	22
Existem em tmto.	85

OS ENTRADOS SÃO:

1—Manoel Ribeiro, branco, portuguès, casado, 53 anos, proc. de S. José do Capitinga.
2—Francelino Martins, preto, solt., bras., 24 anos, proc. Municipio de Franca.
3—José Elias de Oliveira, pardo, solt., bras., 25 anos, proc. Deleg. e Policia de Franca.
4—Geraldo Pedro Rodrigues, branco, bras., solt., 30 anos proc. Franca.
5—Cirilo Gatti, branco, bras., solt., 42 anos, proc. Altinopolis.
6—Geraldo Alves de Figueiredo, branco, bras., solt., 26 anos proc. S. Antonio d'Alegria.
7—Alfredo Alves Perez, branco, solt., espanhol, 46 anos, proc. Pratapolis—Minas.
8—Orozimbo dos Reis Xavier, branco, casado, bras., 23 anos, proc. Patrocinio-Minas.
9—Lobato Gomes, branco, bras., solt., 30 anos, nat. e proc. Araraí-Minas.

OS CURADOS SÃO:

1—Antonio Marciano Serrano, branco, solt., bras., 26 anos, nat. e proc. Patrocinio Sapucaí.
2—Adolfo Ferreira da Silva, branco, bras., 20 anos, nat. e proc. Olimpia.
3—Sebastião da Silva, pardo, solt., bras., 21 anos, nat. e proc. Igarapava.
4—Antonio Vilela, branco, bras., solt., 25 anos nat. e proc. Guaira.
5—Otavio Cirino da Silva, branco, casado, bras., 42 anos, proc. Itapolis.
6—Gabriel Postigo, branco, casado, bras., 31 anos proc. Guaratan.

OS MELHORADOS SÃO:

1—Antonio Martins, branco, casado, espanhol, 61 anos, proc. S. José da Bela Vista.
2—Gil Coelho, branco, solt., bras., 23 anos, proc., Baurú.
3—João Gerelo, branco, solt., bras., 20 anos, proc. Catanduva.
4—José Brigante, branco, casado, bras., 31 anos, proc. Londrina-Paraná.
5—José Sabino de Queiroz, branco, casado, bras., 48 anos, proc. Sacramento-Minas.
6—José Elias de Oliveira pardo, bras., solt., 25 anos, proc. Franca.
7—Benedito Francisco Machado, pardo, solt., bras., 25 anos, proc. Franca.
8—Romualdo Oze de Ale, branco, solt., bras., 24 anos, proc. Morrinhos-Goiaz.

OS FALECIDOS SÃO:

1—Francisco Henrique, branco, solt., português, 28 anos, proc. Ituverava, falec. em 1-11-40.
2—Ernesto de Freitas Novais, branco, bras., solt., 38 anos, proc. Cruzeiro, fal. 6-11-40.
3—João Batista Afonso da Cruz, branco, solt., português, 44 anos, proc. Vila Roberto, fal. em 6-11-40.
4—José Ferreira das Neves, branco, solt., bras., 20 anos, proc., Itirapuan, fal. 9-11-40.
5—José Carlos de Campos preto, casado, bras., 40 anos, proc., Bebedouro, fal. em 9-11-40.
6—Miguel Rufino da Costa, pardo, bras., solt., 22 anos, proc. S. S. Paraiso, fal. 16-11-40.
7—Frederico Macedica, branco, casado, italiano, 56 anos, proc. Pedernairas, fal. 21-11-40.
8—José Camilo Leite, branco, casado, bras., 40 anos, proc., Rio Corrente, fal. 15-11-40.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento	95
Entraram durante o mês	7
Total	102
Tiveram alta: curadas	6
« « melhoradas	2
Falecidas	2
Total	10
Soma a deduzir	10
Existem em tmto.	92

AS ENTRADAS SÃO:

1—Ricardina Pessone, branca, casada, bras., 26 anos proc. Patrocinio Sapucaí.
2—Angelina Damiani Saloteri, branca, casada, italiana, 32 anos, proc. Candido Rodrigues.
3—Assunta Rossini, branca, casada, bras., 47 anos, proc. Pontal-Faz. Barbacena.
4—Olimpia Vieira, branca, bras., solt., 18 anos, proc. Rio Preto.
5—Benedita Candida, branca, solt., bras., 26 anos proc. da fazenda S. Isabel-Batataes.
6—Maria Ared Tavares, branca, solt., bras., 20 anos, proc. Ituverava.
7—Catarina Marta das Dores, branca, casada, bras., 23 anos proc. Pratapolis-Minas.

AS CURADAS SÃO:

1—Dolores Maria Martins, preta, solt., bras., 30 anos, proc. Franca.
2—Julia Olegario Floriano, preta, solt., bras., 22 anos, proc. Araraquara.
3—Nicia Panini, branca, solt., bras., 23 anos, proc. Araras.
4—Josefa Jacon, branca, casada bras., 20 anos. proc. Vila Junqueira.
5—Julia Batista da Silva, branca, casada, bras., 26 anos, proc, Pratapolis Minas.
6—Isabel Daonche, branca, casada, bras., 42 anos, proc. Olimpia.

AS MELHORADAS SÃO:

1—Emilia Rosa de Jesus, preta, casada, bras., 28 anos, proc. Guará.
2—Aparecida Lasca, branca, solt., bras., 23 anos, proc. Taquaretinga.

AS FALECIDAS SÃO:

1—Julia Maria Conceição, 39 anos, branca, solt., bras., nat. Viradouro, proc. Limeira, fal. em 11-11-40.
2—Maria Joana, 26 anos, parda, solt., bras., nat. de lugar ignorado, proc. Rio Preto, fal. em 28-11-40.

Existentes nesta data:

Mulheres	92
Homens	85
Soma total	177

Cartas respondidas	269
Injeções aplicadas	428
Curativos diversos	120
Receitas aviadas	91
Visitas médicas	11

Médicos assistentes: Dr. J. Matias e Tomaz Novelino.

Provedor— José Marques Garcia
Gerente—José Russo

Harmonia—Lei Universal

Se pudessemos apreciar todos os planetas que constituem o universo e que, sempre obedientes a leis imutaveis, invariaveis, se movimentam no espaço, formando um côro de harmonia admiravel, haveriamos de considerar o nosso mundo de valor tão insignificante, que o seu desaparecimento quasi nada influiria na grandeza universal.

Se chegassemos á praia de um oceano e considerassemos a ação exercida por uma simples gota dágua, perdida na imensidade, conceberiamos que ela, diminuta parcela do tôdo representa tão pouca cousa que, sem a sua presença, as ondas não deixariam absolutamente de atingir a altura a que se elevam.

Se considerassemos o homem, confundido no meio de todos os sêres inteligentes que povoam o universo, veriamos que a sua existência é tão imperceptivel que sem ela a creação não perderia o seu esplendor.

Não seria justo, portanto, que o nosso mundo ou uma simples gota dágua ou ainda um só homem exaltasse tanto o seu orgulho, ao ponto de querer suplantar com a sua relativa autoridade todos os demais sêres seus semelhantes, porque um planeta, uma gota dágua, um homem nada é, nada representa, em confronto com o conjunto.

Mas se á desagregação ou desaparecimento de nosso mundo sucedesse a desagregação ou desaparecimento de outro, mais outro e assim successivamente, chegaria o momento em que tudo seria espaço, tudo seria vácuo.

Do mesmo modo se uma, outra e mais outra gota dágua fossem retiradas do oceano, sem que se substituissem, viria tambem o momento em que as nossas vistas tocariam o profundo leito do abismo vasio.

Tambem se um, outro e mais outros sêres inteligentes deixassem de existir por qualquer fórma, voltassem ao nada, sem que novas creações os substituissem, um dia os planetas ficariam todos desolados, deshabitados e quasi inutilizados.

Deduzimos então que um planeta, uma gota dágua, um só homem, isolados do conjunto perdem o seu valor, mas podem conservar o valor relativo que têm, harmonizando-se com os demais elementos similares.

Pois por tôda parte do universo, em todas as cousas para que voltarmos as nossas vistas investigadoras, vêmos a necessidade imprescindivel da harmonia, da solidariedade, como lei universal, regendo a creação e manutenção dos sêres.

O valor de cada um está na sua utilidade para a composição do tôdo e para isso é preciso que haja aproximação, combinação.

É uma extraordinaria lição que a natureza nos oferece, lição que constitue sublime conselho, lição para que nos dispamos de nosso personalismo e de tudo quanto nos venha afastar dos demais elementos, para que conservemos ao menos o nosso valor, o qual depende do valor dos demais.

Benedito G do Nascimento

Vacinas
MANQUEIRA MANGUINHOS
LEGITIMAS

"PEGA TUDO"
(EXTINGUE MOSCAS)

MUDAS E SEMENTES
no Deposito Francano
Rua Voluntarios da Franca, 1000
FRANCA—E. S. Paulo

Assinem A Nova Era

PESSIMISMO

Antenor RAMOS

CONTINUAÇÃO

para o gênio humano a observação dos fátos dessa ordem pelo seu aspecto psiquico e não puramente metafisico. Se, a metafisica é a doutrina da essência das cousas, um inventário sistematico de todos os conhecimentos provenientes da razão que busca alicerçar-se na ciência dos principios e na teoria das idéas, ornamentando-as com a sutileza da transcendencia do discorrer, havemos de concluir razoavelmente, que a psicologia ultrapassa a sua órbita para atingir o pinaculo incomensuravel do tratado acerca da Alma, das suas faculdades intelectivas, na convicção absoluta da sua sobrevivencia, com atuação inteligente e racional ou até mesmo como fonte creadora, de vez que tem a sua personalidade indestrutivel.

O pensamento humano flutúa precisamente na esféra das concepções que o Espírito lhe proporciona, segundo a sua elevação moral. Ele tem, portanto, a sua personalidade própria, como bem argumenta Alves Pinto, ao ponderar: «Como se conceber o Espírito em si?

O Espirito não é um ser abstrato, vogo ou indefinido; não é um sôpro hem vaga divina; não é uma cristalização do pensamento do Eterno.

O Espírito é uma personalidade fluídica, real; com fórma determinada e definida.

È dessa personalidade fluídica, desse corpo celestial e eterno, Meus Caros Radiouvintes, que nós devemos cuidar com o máximo carinho, afastando-lhe todas as influencias pessimistas. O que os Espíritos durante a sua evolução levam da Terra, praticam nos Espaços; e o que trazem dos Espaços praticam na Terra. Hája vista ter o Mestre dito: «Seja feita Pai, a vossa vontade assim na Terra como no céu» (Espaço). E doutra feita: "Não procurai o céu aqui ou acolá, mas sim dentro de vós mesmos", dando-nos a entender que esse céu constitue o nosso estado moral-espiritual, de vez que ao Espírito cabe a supremacia sôbre a materia.

O Espírito evola-se para o Alto, para Deus enquanto que o corpo físico ao qual uma infinidade de creaturas dá excessivo valor proporcionando-lhe custosos e carissimos mausoleus, são restituidos ao grande laboratorio da natureza, onde se desagrega, onde se transforma em outras vidas!

Inginieros disse: "as terras ferteis tornam-se más, quando não são cultivadas; os Espíritos rotineiros povoam-se de opiniões que os escravisam. Em parte é fáto. Nós, porém, reconhecemos que do ámago do próprio mal póde aflorar o bem, como das águas estagnadas surge o lirio alvinitente e aromatisado, ou como dos pantanais da legendaria India, desponta austera e magestosa a flôr de Lotus, tida como a mais encantadora das congeneres no mundo. Flôr que marca a cadencia dos séculos aparecendo de cem em cem anos.

E isso se justifica plenamente, em Jesus, ao nos sentenciar não ter vindo ao mundo curar os sãos, mas sim os enfermos. Quantas almas bôas, aproveitaveis, não estão atiradas ao lodaçal da vida, dependendo apenas de que mãos generosas e caritativas as amparem conduzindo-lhes ao aprisco do Senhor?

A terra não cultivada, tornar-se-á estacionaria, esteril, improdutiva, por éstar despida das substancias volitivas, sem entretanto, ter perdido a seiva de origem e de vida. Cultivando-a, ela revigora sem eclosões bruscas, e revigorando produzirá. Os homens lançam em seu seio a sementeira e aguardam pacientemente que germine e cresça. Assim tambem acontece com a alma humana. O pessimismo, a dôr, no sêr humano, exercem, como se paradoxalmente, a mesma força creadora, a mesma força de atração para a perfeição, para o belo, para o magnificente!

Porisso que nós, creaturas humanas, precisamos do discernimento dos designios de Deus; de familiarizarmos com as sagradas leis do Senhor, porque nelas depararemos elucidações para tudo, isto é, tanto para as coisas previstas como para as imprevistas.

Ninguem póde obedecer o brado de Menterlinck, concitando os homens a caminhar para a frente e para o alto, na realização da fraternidade universal, enquanto não estiver de posse dos preceitos evangelicos, esses vexilarios bemditos do Cristo, como único Mestre que não estabeleceu confusão nos seus preceitos, antes concitou-nos a que não turbassem os nossos corações.

Caminhar na vida, é trilhar a senda do progresso real, é viver consciente de que estamos dentro do itinerário que nos conduz a Deus sem a menor

Continua no pròximo numero

Espírita! Espiritualista! SEJA um fator eficiente no alevantamento do edificio cristão. A Rádio Piratininga P R H 3, aí está, lançando a palavra de vida a todos os irmãos do Brasil e no estrangeiro.

Depois do exemplo, este é o meio mais fecundo de propaganda da verdade salvadora.

Inscreva-se como sócio do programa radiofonico-espírita.

Mensalidade 1$000 ou 10$000 anuais.

DIRIJA-SE á **União Federativa Espírita Paulista**, Largo do Riachuelo, 38—Caixa Postal, 2071 em SÃO PAULO, ou então procure o seu delegado autorisado no local em que está residindo

Dr. J. Matias Vieira

Medico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 mêses 15$000
„ „ 6 „ 8$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha $300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se
Correspondencia para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias expendidas por seus colaboradores
Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

A Agencia Ford

Possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nésta zona

Serviço tecnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785
E. S. Paulo Franca

Bordados

Na mais interessante variedade acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos á Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importancias—Preço 3$000.

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de RAIOS X
Atende chamado para outras localidades.
Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157
TELEFONE, 283 — — — FRANCA

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela **"A Nova Era"**; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia -:- -:-

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTORICAS, ETC.

ALLAN KARDEC
O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênesis — Obras Póstumas enc. 10$
O que é o Espiritismo enc. 5$
O Principiante Espírita enc. 4$
A Prece enc 4$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 7$ enc. 10$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogonica br. 2$ enc. 3$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincorá br. 6$
O Mendigo do Presidio br. 5$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7$ en. 10$
Do Calvario ao Infinito « br. 9$ enc. 12$
Redenção (rm.) br. 7$ enc. 10$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5$ enc. 7$

Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 9$ enc. 12$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2$ enc. 4$

ANGEL AGUAROD
Grandes e Pequenos Problemas br. 5$ enc. 7$

ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4$ enc. 6$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5$ enc. 7$
Os Menezes (rm.) br. 4$ enc. 6$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingénese (obra importantissima) broch. 3$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4$ enc. 6$
Espírito das Trevas br. 9$ enc. 12$

A. LETERRE
Hilaritas br. 4$ enc. 7$

DR. PAUL GIBIER
Analise das Cousas br. 4$ enc. 6$
O Espiritismo br. 6$ enc. 8$

ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4$ enc. 6$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6$ enc. 8$

GUERRA JUNQUEIRO
Os Funeraes de Santa Sé br. 5$ enc. 7$
Versos Mediunicos
Rimas de Além Túmulo br. 4$

MANOEL PIZARRO
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7$ enc. 8$

BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade br. 5$ enc. 7$
De Jesus p/ as Crianças br. 2$ enc. 4$

MANOEL ARÃO
O Claustro (belisssimo rm.) enc. 6$

CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 4$ enc. 6$

PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6$ enc. 8$

COMUNICAÇÕES
Convite á Felicidade br. 2$

GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6$

DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7$

AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7$ enc. 10$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus — Corpo Flúidico br. 3$
Catecismo Espirita br. cd. 1$ cnt. 50$
Preces e Explanações br. cd. 1$ cnt. 45$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
Parnaso de Além Túmulo enc. 8$
Brasil Coração do Mundo
Crónicas de Além Tumulo (Humberto de Campos) br. 5$ enc. 7$
A Caminho da Luz br. 4$ enc. 6$
Cartas de uma morta br. 4$
Emanuel br. 4$ enc. 6$

ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psycometria e os Fenomenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5$ enc. 7$
Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenómenos no momento da Morte enc. cd. 7$

LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 6$ enc. 8$
O Mundo Invisivel e a Guerra br. 3$ enc. 4$
O Problema do Sêr do Destino e da Dôr br. 8$ enc. 10$
Depois da Morte br. 6$ enc. 8$
No Invisivel br. 9$ enc. 12$
O Porque da Vida br. 4$ enc. 6$
O Além e a Sobrevivencia do Sêr br. 2$ enc. 4$
O Grande Enigma br. 4$ enc. 6$
Cristianismo e Espiritismo br. 6$ enc. 8$

ANTOINETTE BOURDIN
Memorias da Loucura br. 4$ enc. 6$

ANTONIO LIMA
O meu diario cart. 3$
O Espiritismo na infancia cart. 3$
O Evangelho das crianças cart. 3$
O Coração de Jesus 2$
A Caminho do Abismo br. 4$ enc. 6$
Senda de Espinhos br. 4$ enc. 6$
Estrada de Damasco br. 4$ enc. 6$

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4$ enc. 6$

VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5$ enc. 7$
Nas Pégadas do Mestre br. 6$ enc. 8$

PAUL BODIER
A Granja do Silencio br. 4$ enc. 6$

WILLIAM CROOKES
Fátos Espíritas br. 4$ enc. 6$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidações Evangelicas enc. 10$

ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 3$

LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na India br. 4$

EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5$

ALMIRANTE A. THOMPSON
Evolução dos Mundos br. 6$
Arte de Viver br. 4$
O Despertar de uma Nação br. 5$
Subtilezas br. 10$

A. WILM
Rosario de Coral br. 4$ enc. 6$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Cientifico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6$

ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8$

LEOPOLDO CIRNE
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado c/ valôr e mais o porte, (1$000 por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

SEMANALMENTE...

De 1 a 2

1

Trancorreu a 8 de dezembro p. passado, a data natalicia do nosso prezado confrade e amigo, sr. Antenor Ramos que exerce na Capital do Estado, elevadas funções no Departamento dos Correios e Telegrafos. Congratulamo-nos, com o sr. Antenor Ramos pelo feliz acontecimento, augurando-lhe venturas e sinceros vôtos de longevidade.

2

DE Antonina, Estado do Paraná, chega-nos a noticia, por parte do ilustre confrade sr. A. Feitosa, Delegado da União Federativa Espírita Paulista naquela localidade, que a 30 de novembro ultimo, desincarnou em Curitiba, o espírito do prezado confrade sr. Isaías Reges de Miranda, antigo praticante de nossos principios doutrinarios e um dos mais fervorosos adéptos do Espiritismo naquela região sulina do País.

Após crueis padecimentos, advindos de uma paralisia geral, operou-se assim, a desincarnação desse justo e santo espirito, cuja peregrinação terrena foi um edificante exemplo de resignação cristã e humilde submissão aos designios da Providencia.

Ao seu espírito, óra livre do envólucro material que o envolvia, auguramos a paz e bem-aventurança dos justos, nas regiões do Alem.

NATAL

Por todos os recantos do Universo, onde ainda a fé e a crença constituem o principio básico da família, da sociedade E nós, na essencia de nossa crença, onde mercê de Deus, pontifica soberanamente a Espiritualidade, cujo mèrito superior não se restringe ás pompas exteriores, mas, infunde-se no recolhimento do intimo e na meditação interior do principio e fim de nossa gradativa evolução perfectiva, tambem, nêste significativo dia, erguemos nossas préces ao Menino-Deus!

Préces de amôr á Verdade e reconhecimento á Luz Redentôra que a Misericordia de um Senhor complacente proporcionou á fraqueza humana!

Préces que se transubstanciam em éclogas e salmos, no simbolismo mistico de suas intenções, nas quais sobrepairam a Caridade cristã e o supremo ansêio de confraternização universal!

Préces humildes como a mangedoura de Belèm e convicentes como o Suplicio Sacrosanto do Calvario, onde a súmula da Espiritualidade reflete os nossos pensamentos e define as nossas ações!

Préces enfim, que se integram nos postulados e principios espiriticos e procuram fazer côro, dentro da Harmonia Universal, com as saudações evangélicas dos Espíritos Superiores, no alviçareiro prenuncio do nascimento do Menino-Deus:

"Gloria a Deus nas alturas e paz na terra entre os homens de bôa vontade"!

Em síntese, eis a nossa máxima aspiração e os nossos augurios de Feliz Natal á familia brasileira, mormente nos tempos presentes em que a humanidade debatendo-se em questões puramente materiais, esquiva-se ao cumprimento dos seus deveres espirituais!

Desde a humildade material das contigencias humanas até a elevação do espirito pelas Verdades Eternas, a humanidade deparou naquele rústico presepio com o verdadeiro caminho de sua salvação!

Natal! Natal! ressôam os bronzes dos campanarios. Clamam festivos, os corações dos fiéis em suas casas de orações! Saúdam-no a pobreza e a opulencia. Os póbres de espírito e os iluminados pela graça!

A NOVA ERA

Ano 14.º | orgão semanal espiritico | Num. 594

EDUCAÇÃO

(Continuação da 1a. página)

dade e firmeza, pois temos dormido demais, e o cumprimento dos nossos deveres neste particular vem sendo relegado a plano secundario. É preciso que os espíritas compreendam que somente por uma educação calcada nos moldes espíritas é que o mundo se tornará melhor, evoluindo verdadeiramente para as finalidades cristãs. Devemos trabalhar nesse sentido, arregimentando todos os nossos valores, para que possamos imprimir á educação das novas gerações um cunho essencialmente cristão á luz do Espiritismo, unica doutrina que encerra a verdade trazida á terra pelo Espírito de Verdade.

Não podemos permanecer por mais tempo indiferentes a essa necessidade gritante, pois bem sabemos que o progresso dos povos depende, antes de tudo, da educação.

Não existe educação mais completa do que aquela que se orienta pelos postulados espíritas, pois bem sabemos que o espiritismo é a Religião-Ciência que ilumina as nossas inteligencias sob a mais fundamentada fé na existenciade Deus e suas lógicas consequencias. O Espiritismo é incontestavelmente o Cristianismo de Jesus redivivo na 3.a Revelação, que o Consolador, Espírito de Verdade, ha quasi um século nos trouxe consoante a promessa de Jesus: Se me amais, guardai os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique eternamente convosco— O Espirito de Verdade—a quem o mundo não póde receber, porque o não vê nem o conhece, mas vós o conhecereis, porque ele ficará conosco e estará em vós. Mas o Consolador, que é o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar tudo o que vos tenho dito (S. João, cap. XIV). Unidos, confraternizados, trabalhemos com entusiasmo pela educação da infancia e da juventude, sob a égide gloriosa de Jesus, pelo Espiritismo. Fundemos escolas colegios, ginasios e academias, e dentro de alguns anos os frutos do nosso labor serão colhidos para nossa felicidade. Nossa felicidade? Sim, porque não só os nossos descendentes aproveitarão os nossos esforços, como teremos a grata satisfação de, encarnados ou desencarnados, contemplar a vitoria do nosso labor, para bem da coletividade, da qual, aliás, fazemos parte, quando reencarnados. Trabalhemos. Trabalhemos mais. Trabalhemos sempre.

EVANGELISEMOS

Dr. Julio Silvio de Miranda

(CONTINUAÇÃO)

dado mais; porque ao que já tem, mais se dará, e ao que não tem, ainda se tirará". Marcos, Cap. IV. vv, 24 e 25 citação de Evangelho, segundo o Espiritismo.

Ouçamos duas mensagens:

"Dar-se-á a quem já tem e tirar-se-á daquêle que não tem. Meditai nêsses grandes ensinamentos, que muitas vezes vos terão parecido paradoxais, aquêle que recebeu, é o que possue o sentido da palavra divina; si recebeu, foi porque se tornou digno dela, e o Senhor, em seu amôr misericordioso, anima os esfôrços tendentes ao bem. Êsses esforços, sustentados, perseverantes, atráem as graças do Senhor, é um iman que atrai o bem progressivo, as graças abundantes, que vos tornarão fortes para subir a montanha santa, em cujo cimo está o repouso após o trabalho.

"Tirar-se-á daquêle que não tem, ou que tem pouco; tomai isto como uma oposição figurada. Deus não retira das suas creaturas o bem que se dignou fazer-lhes. Homens cégos e surdos, abri, a inteligencia e o coração; olhai pelo espírito; ouvi pela alma e não interpreteis de maneira tão grosseiramente injusta as palavras dAquêle que faz resplandecer aos vossos olhos a justiça do Senhor. Não é Deus quem retira de quem pouco recebeu; é o próprio espírito que, pródigo e descuidado, não sabe conservar o que possue e aumentar, fecundando-o, o óbulo caído em seu coração.

"Aquele que não cultiva o campo adquirido pelo trabalho de seu pai, de quem é herdeiro, vê êsse campo cobrir-se de parasitas. Será seu pai quem o despoja das colheitas que não quiz preparar? Si por falta de cuidado deixou deteriorarem-se os grãos destinados ao plantio, deverá acusar a seu pai pelo nenhum fruto produzido? Não, em vez de acusar áquele, que tudo preparou para si, de tomar-lhe os seus dons, acuse o verdadeiro autor de suas miserias, e então, arrependido e ativo, entregue-se ao trabalho com coragem; amanhe o solo ingrato com o esforço da vontade; cultive-o até o fundo com o auxilio do arrependimento e da esperança; lance nêle confiante a semente que tiver escolhido entre as más; regue-o com amôr e caridade, e Deus, o Deus de amôr e caridade, dará áquêle que já recebeu. Então verá os seus esfôrços coroados de sucesso e um grão produzir cem e outro mil. Coragem cultivadores; tomai as charrúas e os arados; trabalhai o vosso coração, arrancai dêle o joio, semeai o bom grão que o Senhor vos confia, e o orvalho do amôr o fará produzir os frutos da caridade". Um Espírito Amigo, 1862, Evangelho segundo o Espiritismo.

"Nem todos os que me dizem: Senhor! Senhor! entrarão no reino dos céus, mas sómente aquêle que fizer a vontade de meu Pai, que está nos céus".

"Ouvi essa palavra do Mestre, vós todos quantos repelis a doutrina espírita como obra do demonio. Abri os ouvidos, porque é chegado o momento de ouvir. Será suficiente trazer as vestes do Senhor para ser-se fiel servo? Será bastante dizer: "Eu sou cristão", para servir a Cristo? Procurai os verdadeiros cristãos e os reconhecereis pelas obras. "A boa árvore não póde dar maus frutos. Toda árvore que não der bons frutos, será cortada e lançada ao fogo". Eis as palavras do Mestre; discipulos do Cristo, compreendei-as bem. Quais são os frutos que a árvore do cristianismo póde produzir—árvore frondosa, cujos ramos copados abrigam á sua sombra uma parte do mundo, mas que ainda não abrigou todos os que se devem colocar debaixo dela? Os frutos da árvore da vida são frutos de vida, esperança e fé. O cristianismo, tal como se prega desde muitos séculos, propaga sempre essas divinas virtudes; procura derramar os seus frutos, mas bem poucos são os que os colhem! A árvore é sempre bôa, mas os jardineiros são maus. Êles têm procurado cultiva-la a seu modo, modelando-a segundo as suas necessidades; cortaram-na, podaram-na, mutilaram-na; os galhos estereis, posto que não dêm máus frutos, nada mais produzem. O viajor sêdento que procura refugio á sombra, em busca do fruto da esperança, que devera dar-lhe força e coragem, só vê ramos sêcos, que prenunciam tempestade: em vão busca o fruto da vida na arvore da vida; as folhas caem ressequidas; á força de toca-las, a mão do homem queimou-as.

"Abri, portanto, ouvidos e corações, meus bem amados!

Cultivai essa árvore da vida cujos frutos dão a vida eterna. Aquele que a plantou vos convida a cuida-la com amôr; assim, ve-la-eis produzir ainda com abundancia os seus frutos divinos. Deixai-a tal qual o Cristo vo-la deu; não a mutileis; sua imensa sombra quer estender-se sobre todo universo; não lhe dobreis os ramos; os seus frutos caem abundantemente para sustentar o viandante esfaimado que procura alcançar o termo da jornada; não os amontoeis para os guardar e deixar apodrecer, de modo a não aproveitar a ninguem. "Ha muitos chamados e poucos escolhidos, isto é, existem muitos açambarcadores do pão da vida, assim como os ha de pão material. Não vos coloqueis nêsse número. A árvore que produz bons frutos, deve fornecê los a todos. Ide, pois, procurar aqueles que estão á mingua, levai-os até sob os ramos da árvore, reparti com êles o abrigo que ela vos oferece. "Não se colhem uvas dos espinheiros". Meus irmãos, afastai-vos daquêles que vos chamam por estradas dificeis e segui os que vos conduzem á sombra da árvore da vida.

"O divino Salvador, o justo por excelencia, o disse, e as suas palavras não passarão. 'Nem todos os que me dizem Senhor! Senhor! entrarão no reino dos céus; mas sómente aquêle que fizer a vontade de meu Pai, que está nos céus."

'Que o Senhor das bençãos vos abençôe; que o Deus de luz vos ilumine; que à árvore da vida derrame sôbre todos vós abundantes frutos. Crêde e orai". Simeão, 1863. Evangelho Segundo o Espiritismo.

Como terminar, meus irmãos, a presente palestra, se guardei justamente para o fim, as maravilhosas palavras de Kardec, as de um Espírito Amigo e as de Simeão?

Onde poderei encontrar palavras, capazes de en-

(CONTINUA)